



Contribuição da plataforma Moodle para o processo de aprendizagem em Relações Públicas na UFPB¹

Karen Cristina Rodrigues SOARES²

Josilene Ribeiro de OLIVEIRA³

Jamile Miriã Fernandes PAIVA⁴

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

Realizada no âmbito da Universidade Federal da Paraíba no ano de 2010, a presente pesquisa teve por objetivo avaliar a contribuição da plataforma *Moodle* no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, assim como, a eficácia do uso desta ferramenta pelos docentes. O universo da pesquisa compreendeu as disciplinas do curso de Relações Públicas que faziam uso da plataforma, sendo representada pela amostra de discentes e docentes que se encontravam em algum dos laboratórios de práticas, isto é, do 4º ao 7º período do semestre de 2010.2. A pesquisa de caráter quantitativo concretizou-se como forma de coleta de dados, a partir de dois questionários, um destinado aos discentes e o outro destinado aos docentes. Assim, conseguiu-se responder as questões da problemática levantada.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa de opinião; ensino-aprendizagem; moodle.

INTRODUÇÃO

Para Gil (1991, p. 19) a pesquisa é um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos”. Seguindo essa visão, buscamos entender as percepções dos discentes e docentes que usam o Moodle e a contribuição deste na prática de ensino-aprendizagem de Relações Públicas.

O *Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)* é uma plataforma de serviços educacionais desenvolvida como software livre e disponibilizada via internet. Tal plataforma passou a ser usada em 2009 pelo projeto de monitoria do curso de Comunicação Social, na habilitação de Relações Públicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, visando dar suporte virtual aos alunos das disciplinas laboratoriais que fazem parte do currículo obrigatório dessa habilitação, sendo elas: Laboratório de Comunicação Dirigida I, Laboratório de Comunicação Dirigida II, Laboratório de

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Relações Públicas, modalidade pesquisa de opinião.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas, email: karen_cristina21@hotmail.com.

³ Professora orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas. E-mail: josilene@cchla.ufpb.br.

⁴ Professora orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas. E-mail: jamilepaiva@ig.com.br.



Planejamento em Relações Públicas e Laboratório de Administração e Assessoria de Relações Públicas.

A pesquisa “Contribuição da plataforma *Moodle* para o processo de ensino-aprendizagem em Relações Públicas na UFPB” teve como objetivo identificar o apoio dessa metodologia virtual, no processo de aprendizagem dos alunos do curso de Relações Públicas da UFPB, sua eficácia e aceitação.

Realizada como uma atividade prática da disciplina Teoria em Pesquisa de Opinião Pública – TPOP por um grupo de alunos⁵, este tipo de pesquisa segundo Fortes (2003, p.104) “é a principal técnica de coleta de dados para orientar o processo de Relações Públicas, fornecendo-lhe um complexo mensurável de informações.”

Após a coleta de dados, feita através da aplicação de questionários, realizamos a tabulação e análise dos dados. Em seguida testamos as hipóteses e tiramos conclusões preliminares a fim de disponibilizar informações como material de consulta para futuros estudos sobre o tema. Ao final do trabalho, disponibilizamos os resultados em forma de relatório para a coordenadoria do projeto de monitoria, para que a partir de tais dados compreendam as percepções dos alunos e professores, podendo fazer ajustes e aperfeiçoar o projeto.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Avaliar a contribuição do *Moodle* no processo de ensino-aprendizagem em Relações Públicas na UFPB.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar que fatores facilitam ou interferem no uso da plataforma;
- Verificar as possíveis contribuições do *Moodle* como recurso pedagógico complementar nas aulas presenciais;
- Identificar meios que facilitem a integração do aluno na plataforma *Moodle*;
- Perceber como o *Moodle* está sendo usado pelos professores.

⁵ Daniel Costa, estudante do 10º. Semestre do Curso Relações Públicas; Joana Mascarenhas Domingues, estudante de intercâmbio do Instituto Superior Miguel Torga do curso de Marketing e publicidade, Coimbra/Portugal; Karen Cristina Rodrigues Soares, estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas; Patrícia Rosendo, estudante do 9º. Semestre do Curso de Relações Públicas; Ruth Rocha Lopes, estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas.

3 JUSTIFICATIVA

A plataforma *moodle* é usada tanto nos cursos a distância da UFPB, como também no ambiente virtual de aprendizagem de apoio aos cursos presenciais. No curso de Relações Públicas, o Moodle passou a ser usado em função do projeto de monitoria “Laboratório de Práticas em Relações Públicas” em 2009. Na plataforma virtual os alunos interagem com os professores e colegas de classe, enviam materiais, conversam, debatem, trocam informações, respondem questões e executam tarefas. Em algumas disciplinas tais atividades são avaliadas e se tornam uma nota complementar.

A implantação do *Moodle* nas disciplinas havia encontrado bastante resistência dos alunos, com desistências das atividades e evasão de qualquer participação destes na plataforma. Nas discussões em sala de aula sobre o uso da plataforma *Moodle*, constatou-se que este era enxergado pelos alunos como uma obrigação a mais em suas responsabilidades e alegavam de forma enfática a falta de tempo para participar desse novo método de aprendizagem em seu cotidiano acadêmico.

Assim, a pesquisa surgiu da necessidade de se compreender os fatores de resistência dos alunos no uso da plataforma, e também, identificar como acontecia o seu uso por parte dos professores no desenvolvimento das atividades. Um processo de troca entre professor-aluno, e vice-versa, que tem como fim um ambiente de construção do conhecimento.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A escolha do modelo de pesquisa adequado é fundamental para garantir que as informações coletadas sejam relevantes e úteis. Nesse sentido optamos pela pesquisa conclusiva descritiva que tem como principal objetivo “[...] descobrir e observar o fenômeno, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los” (RUDIO, 1978, p. 56).

Através da abordagem quantitativa buscamos levantar, identificar e descrever as opiniões de nosso universo de pesquisa, uma população finita constituída por alunos e professores das disciplinas de Laboratório de Comunicação Dirigida I, Laboratório de Comunicação Dirigida II, Laboratório de Planejamento em Relações Públicas e Laboratório de Administração e Assessoria de Relações Públicas.

O tipo de amostragem se caracterizou pela via não-probabilística, isto é, aquela em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou entrevistador de campo.



A amostra foi composta por 34 (trinta e quatro) alunos, o que equivale aproximadamente a 33% do total de alunos matriculados nas referidas disciplinas e aos 4 (quatro) professores responsáveis pelas disciplinas, totalizando um total de 38 (trinta e oito) entrevistados.

Os instrumentos de coleta de dados usados foram dois questionários, um para os alunos e outro para os professores, ambos com questões simples/fechadas, semi-abertas, dicotômicas, de graduação de opinião/diferencial semântico e de múltipla escolha/composta. A aplicação dos questionários deu-se segundo critérios dos pesquisadores, caracterizando numa amostra intencional.

As hipóteses formuladas para serem averiguadas foram: Os alunos não gostam da idéia de ter mais uma obrigação; O *Moodle* é eficaz quanto ao processo de aprendizagem dos alunos; e os professores utilizam a plataforma de forma satisfatória.

Dessa forma, verificou-se a consonância e/ou dissonância dos dados coletados em relação às hipóteses formuladas, buscando a compreensão da problemática em questão e contribuindo com informações que servem de subsídio para posterior edificação de pesquisa mais extensa.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O anseio de pesquisar e inquirir sobre a aceitação e contribuição da plataforma *Moodle* na visão de alunos e professores, tendo como foco o processo de ensino-aprendizagem surgiu em um debate entre os alunos da disciplina Teoria em Pesquisa de Opinião Pública - TPOP, no qual se discutiu a importância do mesmo como ferramenta complementar daquele processo no curso de relações públicas na UFPB.

No processo de elaboração da pesquisa, o grupo teve como tarefa preliminar definir o tema, discorrer a introdução e justificativa, definir o objetivo geral e específico e hipóteses, como também os métodos a serem seguidos, indicando a direção do caminho a ser trilhado. Segundo Mattar (2001, p. 23) o pesquisador precisa saber exatamente o que pretende com a pesquisa, ou seja, quem ou o que deseja medir, quando e onde o fará, como o fará e por que deverá fazê-lo.

Os meios pelo qual se obteve as informações para o estudo do fenômeno em questão, deram-se através da observação e da aplicação de dois questionários, um para os professores, este com nove (9) questões que possibilitaram uma percepção de como eles atuam na plataforma e o outro para os alunos com doze (12) questões formuladas de forma

a obter o entendimento da relação *Aluno-Moodle*. Os questionários foram disponibilizados, tanto aos alunos como aos professores, de forma presencial, no horário de aula.

Posteriormente a aplicação do questionário os dados foram tabulados através do software *Microsoft Office Excel*, obtendo porcentagens e fazendo sua representação em gráficos. A análise dos resultados ocorreu pelas vias descritiva e inferencial disposta em um relatório final claro e objetivo, de fácil compreensão.

Buscou-se selecionar alguns questionamentos feitos aos entrevistados pra que se possa visualizar os resultados obtidos a partir da leitura e interpretação dos gráficos.

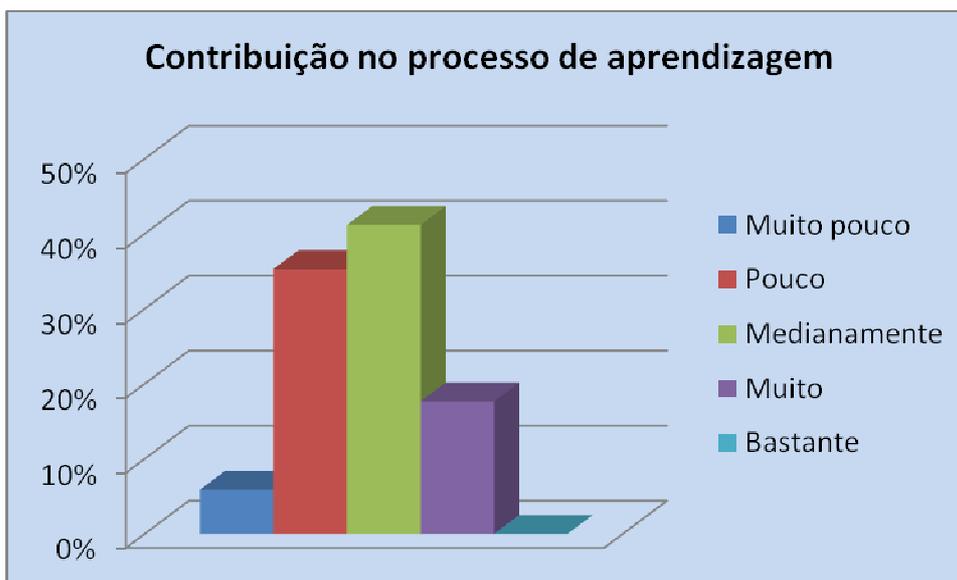


Gráfico 1: Discentes – Contribuição do *Moodle* no processo de aprendizagem.

Na percepção dos alunos entrevistados a contribuição da plataforma *Moodle* no processo de aprendizagem foi avaliada como regular de maneira geral. Tendo em vista que 41% dos alunos responderam que a contribuição da plataforma para o processo de aprendizagem ocorre de maneira mediana, 35% disseram que contribui pouco e 18% achavam que contribuía muito. Com esses dados, é possível inferir que seria necessário um reposicionamento ou uma avaliação do uso da plataforma por parte dos professores, na perspectiva de aumentar a porcentagem de percepção de importância da plataforma no dado processo.

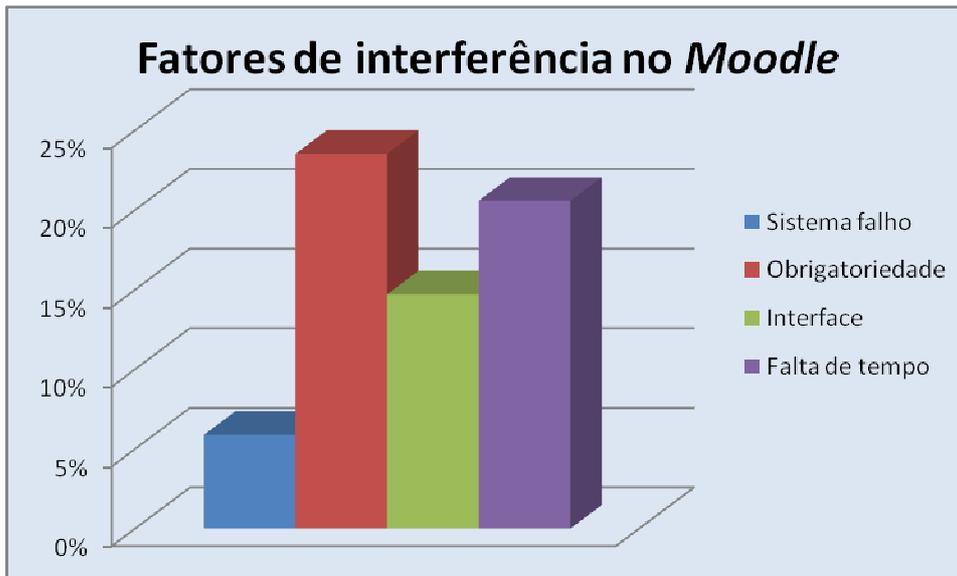


Gráfico 2: Discentes - Fatores que interferem a participação no Moodle.

Os alunos quando indagados sobre os fatores que interferem a sua participação na plataforma, consideravelmente o fator obrigação (24%) foi destacado. Pode-se referenciar isto ao fato de que os professores atribuíam uma nota complementar fruto das atividades desenvolvidas no Moodle a uma nota resultante das atividades de sala de aula. Outro fator bastante importante foi a questão falta de tempo (21%), algo que os professores não poderiam mudar a realidade, apenas proporcionar menos atividades ou atividades que exigissem menos tempo para realizá-la. Ressaltasse que não se cogitou a alternativa “não tenho acesso à internet”, pois a UFPB dispõe de vários laboratórios de informática com acesso à internet no próprio centro.

Na busca de identificar pontos positivos da plataforma, uma questão de caráter aberta identificou que o maior consenso entre os entrevistados foi a disponibilidade do professor e/ou monitor *on line* (35%), assim, se tinha um maior contato e espaço para consultas. Não necessitando esperar chegar o dia da aula para assim se fazer. O segundo fator mais relevante foi a dos que consideraram o acesso a conteúdo extra (25%) como ponto positivo. O Ambiente virtual de aprendizagem tem suporte para postagens de conteúdos em texto, áudio e vídeo. O que proporciona ao professor uma alternativa para dispor materiais que necessitem de um espaço onde se possam criar fóruns de discussão, acesso à biblioteca da disciplina, entre outros recursos.

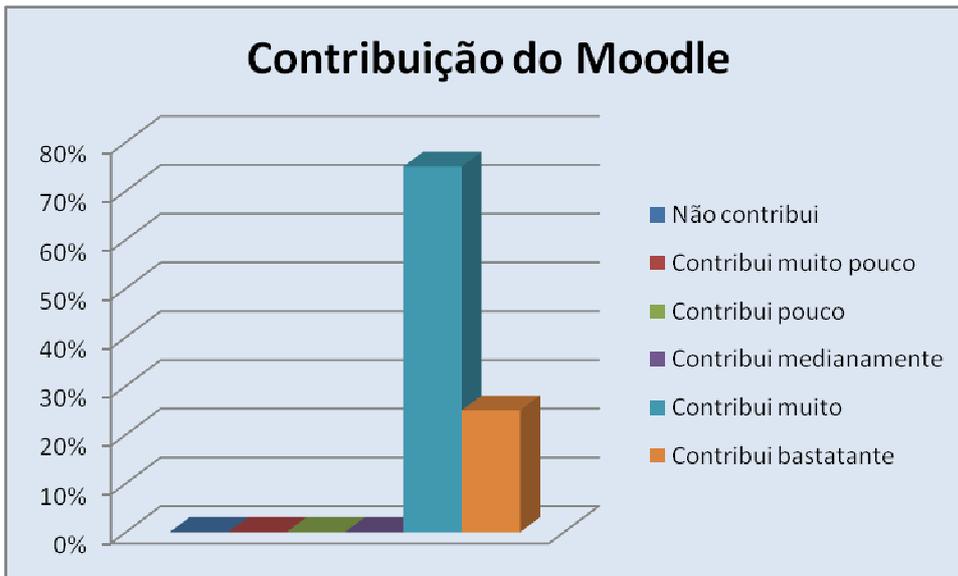


Gráfico 3: Docentes - A contribuição do *Moodle* para o processo de aprendizado dos alunos

No caso dos docentes, quando estes foram indagados a respeito da contribuição do *Moodle* para o processo de aprendizado dos alunos, numa perspectiva positiva da plataforma 75% afirmaram que o ambiente virtual contribuiu muito para o dado processo, e o restante, isto é, 25% responderam que a plataforma contribuiu bastante. O uso da plataforma é facultativo a cada professor, então, se os mesmos fazem uso de tal é porque acreditam que o ambiente é capaz de contribuir no processo de ensino-aprendizagem. As justificativas de tal posicionamento se visualizam no gráfico 4.

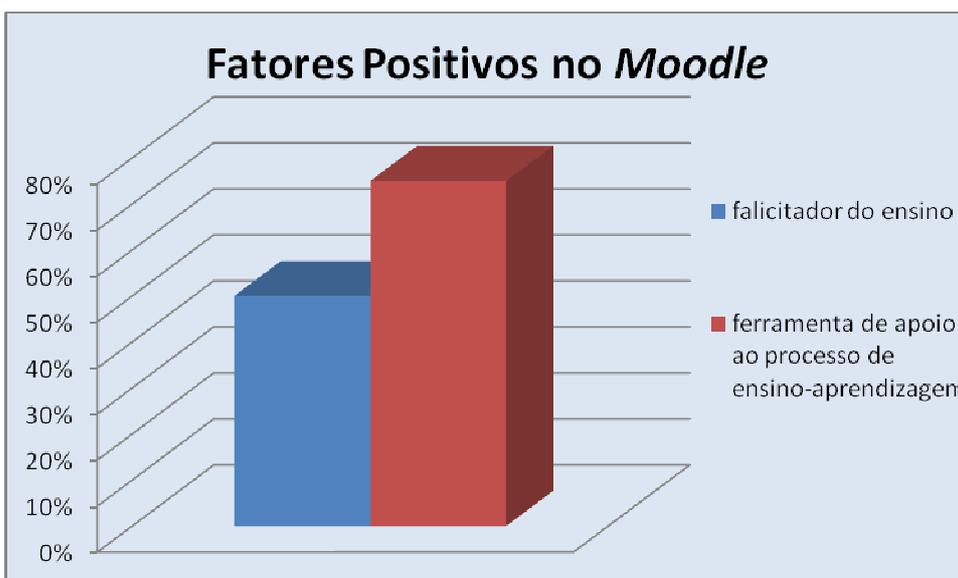


Gráfico 4: Docentes – Justificativas do gráfico 3.

A questão de caráter aberta identificou duas perspectivas de justificativas. Uma que considerava o *Moodle* como sendo uma ótima ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem (75%). E outra que enxergava a ferramenta como facilitador do ensino (50%). Por ser uma questão aberta, a mesma permite que a margem ultrapasse a margem dos 100% quando algum dos entrevistados considere variados fatores.

Fazendo uma breve relação dos resultados obtidos com a pesquisa e as hipóteses levantadas no princípio, as suposições hipotéticas levantadas se aproximaram do resultado concreto final da pesquisa. O que vem a reforçar a importância do comportamento observatório e o “distanciamento” do fenômeno em questão para o pesquisador.

6 CONSIDERAÇÕES

As novas tecnologias da informação e da comunicação estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, em diversos seguimentos e para os mais variados usos. E o ensino está a cada novo passo fazendo uso dessas tecnologias na perspectiva de aperfeiçoar qualitativamente o processo de ensino-aprendizagem. Assim, o ambiente virtual possibilita novas técnicas metodológicas, e proporciona um espaço de interatividade extraclasse.

A plataforma *Moodle* entra no cotidiano dos estudantes de Relações Públicas como um instrumento de apoio as aulas presenciais. Agregando valor ao conhecimento e fortalecendo o ensino com suas ferramentas, além de se aproximar do universo dos alunos.

A pesquisa mostrou que as pessoas que têm mais intimidade com tecnologias são as que mais utilizavam a plataforma, é dedutível que as próximas gerações de estudantes não terão dificuldades de aceitação do *Moodle* como ferramenta de apoio ao ensino. A aceitação acontecerá naturalmente, como à adição de qualquer processo em qualquer outro setor da vida do indivíduo. Valendo ressaltar, que os docentes devem estar sempre atentos as formas de trabalhos que possam colocar em prática na ferramenta e que seja de interesse dos alunos.

A experiência vivenciada por meio da pesquisa, além de responder a problemática em questão, proporcionou ao grupo de alunos, a experiência teórica-prática, essencial para o desenvolvimento da função do profissional de Relações Públicas no mercado, sendo a pesquisa como parte essencial do processo de trabalho inicial para se conhecer algo, alguém, e/ou uma situação desconhecida.



REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 3. Ed., 1991.

FIGUEIREDO, Romeu. **Metodologia da pesquisa**: como planejar, executar e escrever um trabalho científico. João Pessoa: UFPB/Editora Universitária, 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1978.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2001.

FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. 2. ed. São Paulo: Summus, 2003.